

9

Jornal: O Globo
Data: 20-07-1966
Local: Rio de Janeiro
Título: O Artista e seu Estúdio - Ivan Serpa

O ARTISTA E SEU ESTÚDIO - IVAN SERPA

Ivan Serpa é incisivo. Fala como pinta: sem vacilações. Ele diz o que pensa. Pinta como sente.

No seu atelier, numa tranqüila rua suburbana, sua pintura, seus desenhos, são como um desafio a tudo o que existe, em volta, de pacato e burguês. Ferem logo o olhar de quem entra os cinco quadros, alguns já terminados - outros aos quais aplica, ainda, os últimos retoques -, com que ele vai comparecer à Bienal de Córdoba em outubro. São pintados a vinyl sôbre tela, cinco nus agressivos nos quais predomina o vermelho contrastando com formas geométricas em verde e amarelo. Conjugam-se, nêles, elementos concretos e elementos livres, que a pintura sêca torna mais precisos, mais definidos e cortantes. E há os trinta desenhos que vão ser expostos, pela primeira vez, dentro de poucos dias, na Galeria Convívio, em Salvador, nos quais o dinamismo do ritmo e o sólido equilíbrio da composição realinam as características dos trabalhos de Ivan Serpa. E há os outros desenhos, os "guardados", que ele sempre promete "arrumar um dia dêstes" e atravessam várias fases e tendências, do concretismo à nova figuração. Em quase tôdos êles, por diversos que sejam, sete-se a presença de um dos fundamentos básicos do concretismo, segundo o qual o conteúdo e a forma são inseparáveis - agindo como uma só unidade - partindo para os mesmos fins e produzindo o mesmo efeito.

E enquanto ele mostra, fala, com a mesma segurança com que pinta, sôbre os caminhos da arte:

- Nunca há nada de realmente nôvo. O nôvo é algo do passa-

do que foi escolhido outra vez. O que existe, sempre, é uma retomada de posição.

Mostra uma revista velha, os mosaicos de uma praça de Manaus construída na era da borracha. O desenho, em preto e branco, é puro "op".

É contra classificações e rótulos. O processo de evolução artística é uma roda que gira. O que agora está em baixo atingirá, um dia, o cume. Os elementos ópticos já vinham sendo pesquisados há muito tempo - estes mesmos que agora, surgem à tona. Cada artista pode, através de pesquisas dos mesmos fundamentos, chegar a resultados diferentes.

Muitos pesquisam, agora, a arte fantástica e disso poderá surgir um movimento tão revolucionário e tão importante quanto o surrealismo.

Se uma tendência exerce, agora, influência maior, outra, esquecida temporariamente, voltará a exercê-la. Não há nada de novo sob o sol..."

NOTAS: Ivan é incisivo - Fala como pinta sem vacilações; pinta como sente. Reprodução de um dos desenhos da fase do Beijo